

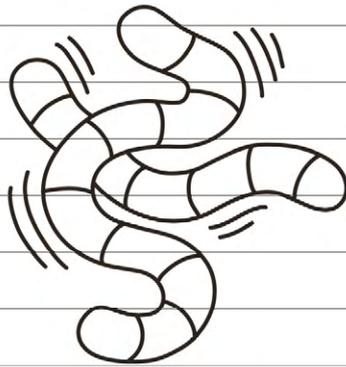
O DIÁRIO
de um
Banana ¹¹
TUDO OU NADA

Os meus livros

RULAM!



Jeff Kinney



COLEÇÃO O DIÁRIO DE UM BANANA

- | | |
|--------------------------|-----------------------|
| 1. O Diário de um Banana | 9. Assim Vais Longe |
| 2. O Rodrick É Terrível | 10. Dantes É que Era! |
| 3. A Última Gota | 11. Tudo ou Nada |
| 4. Um Dia de Cão | 12. Põe-te a Milhas! |
| 5. A Verdade Nua e Crua | 13. Vai Tudo Abaixo |
| 6. Tirem-me Daqui! | 14. DE-MO-LI-ÇÃO |
| 7. O Emplastro | 15. Bater no Fundo |
| 8. Ora Bolas! | 16. Arrasa ou Baza! |

OUTROS LIVROS DA COLEÇÃO

Aprende Inglês com o Diário de um Banana 1

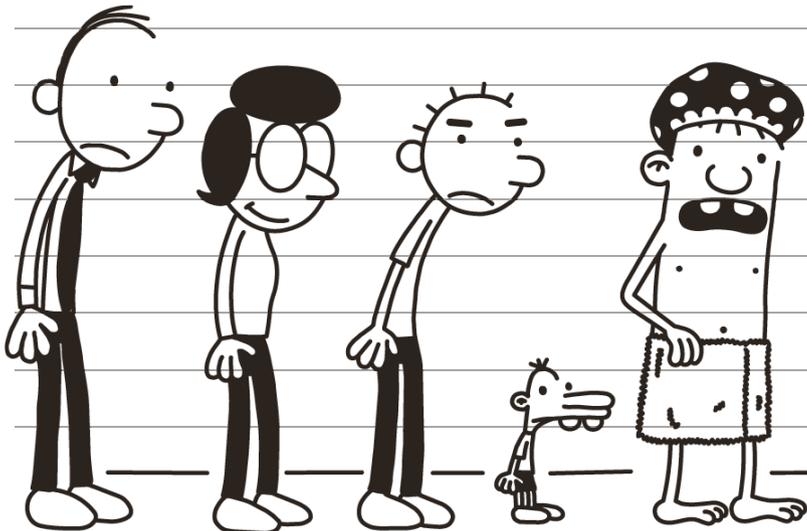
Aprende Inglês com o Diário de um Banana 2

Aprende Inglês com o Diário de um Banana 3

O Diário de um Banana... e o Meu

O Diário de um Banana 1: Edição Especial Toque do Queijo

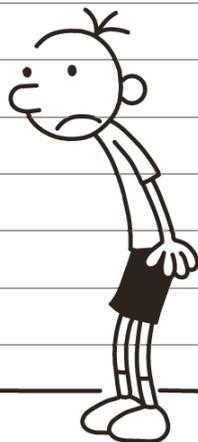
O Diário de um Banana: Agenda Escolar: Sobreviver a Mais um Ano



O DIÁRIO
de um
Banana 11

TUDO ou NADA

Jeff Kinney



booksmile
Livros que saltam à vista



Penguin
Random House
Grupo Editorial

Edição em formato digital: outubro de 2022

O DIÁRIO DE UM BANANA 11: TUDO OU NADA

Título original: *Diary of a Wimpy Kid: Double Down*

Texto e ilustrações: Jeff Kinney © 2016 Wimpy Kid, Inc.

O DIÁRIO DE UM BANANA®, DIARY OF A WIMPY KID®, WIMPY KID™
e a figura de Greg Heffley™ são marcas registadas de Wimpy Kid, Inc.

Capa: Chad W. Beckerman e Jeff Kinney

Publicado por Amulet Books, uma chancela da ABRAMS, Nova Iorque.

Todos os direitos reservados.

© desta edição:

2016, PRH Grupo Editorial Portugal, Lda.

Booksmile é uma chancela de

Penguin Random House Grupo Editorial Portugal.

Av. da Liberdade, 245, 7.º A, 1250-143 Lisboa

correio@penguinrandomhouse.com

Penguin Random House Grupo Editorial Portugal apoia a proteção do *copyright*. Sem a prévia autorização por escrito do editor, esta obra não pode ser reproduzida, no todo ou em parte, por meio de gravação ou por qualquer processo mecânico, fotográfico ou eletrónico, nem ser introduzida numa base de dados, difundida ou de qualquer forma copiada para uso público ou privado, além do uso legal como breve citação em artigos e críticas.

Tradução: Dulce Afonso

Revisão: José João Leiria

ISBN: 978-989-623-754-7

Composição digital: www.acatia.es

Site: penguinlivros.pt

Twitter: [@PenguinLivros](https://twitter.com/PenguinLivros)

Facebook: [penguinkidspt](https://www.facebook.com/penguinkidspt)

Instagram: [penguinkidspt](https://www.instagram.com/penguinkidspt)

PARA O DORIAN

OUTUBRO

Quarta-feira

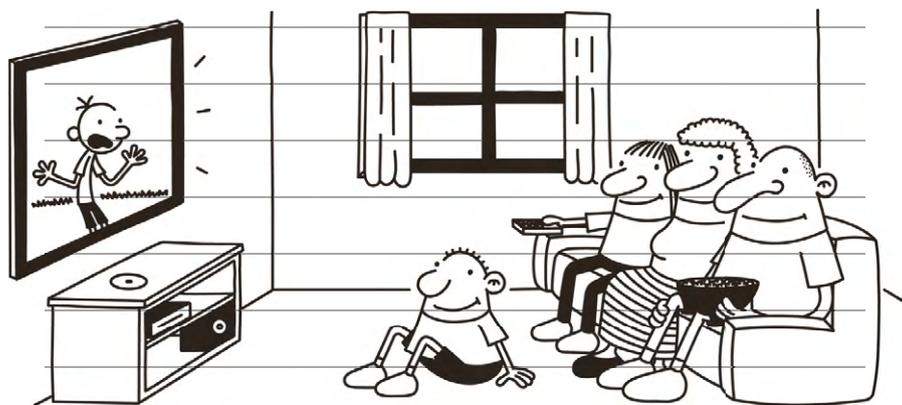
Os meus pais estão sempre a dizer que o mundo não gira à minha volta, mas às vezes pergunto-me se não girará MESMO.

Quando era pequeno, vi um filme sobre um homem que tinha sido secretamente filmado durante toda a vida para um programa de TV. E este tipo era famoso no mundo inteiro, só que não SABIA.

Bem, desde que vi o tal filme, comecei a desconfiar que me estava a acontecer a mesma coisa A MIM.



Ao princípio, fiquei chateado por estarem a transmitir a minha vida sem a minha autorização. Mas depois apercebi-me de que, se milhões de pessoas no mundo ligam a televisão só para verem o que eu ando a fazer, isso até é bem FIXE.



Às vezes sinto que a minha vida é demasiado CHATA para merecer o seu próprio programa de TV, e por isso, de vez em quando, tento fazer algo interessante, para que as pessoas que estão em casa a ver-me possam dar uma boa gargalhada.



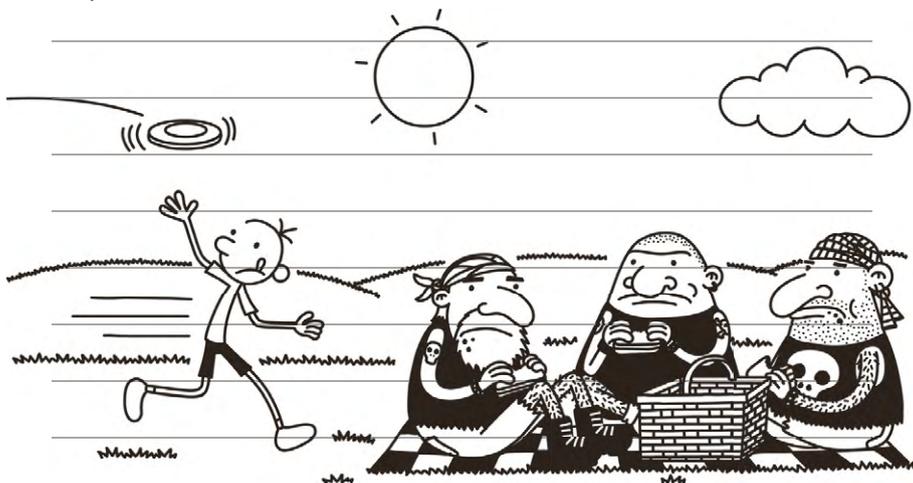
Também costumo dar ao meu público pequenos sinais, para eles perceberem que eu estou a par de tudo.



Se a minha vida é realmente um programa de TV, então tem de haver intervalos. Suponho que os anúncios passem enquanto eu estou no WC, pelo que faço sempre uma entrada em grande quando saio.

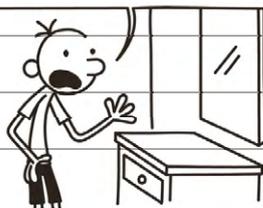


Pergunto-me várias vezes que parte da minha vida será VERDADEIRA e qual será MANIPULADA. Metade das coisas que me acontecem são tão ridículas que acho que só pode estar ALGUÉM a puxar os cordelinhos.



Se for tudo falso, o MÍNIMO que os responsáveis por isto podiam fazer era arranjar-me um enredo interessante com que eu pudesse trabalhar.

QUE TAL «GREG ARRANJA NAMORADA»?
OU «GREG ARRANJA MOTA»?
OU «GREG ARRANJA NAMORADA E MOTA»?



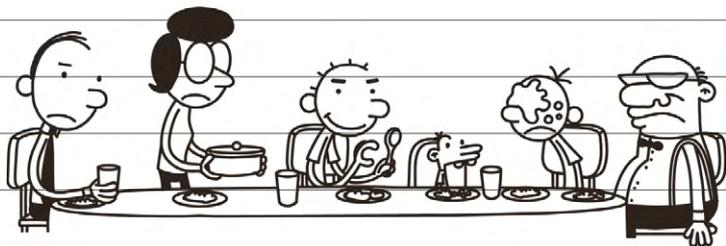
Há dias em que também me pergunto se as pessoas que fazem parte da minha vida são quem PARECEM ser, ou se serão apenas ATORES.

Se forem atores, espero mesmo que o miúdo que faz de Rowley ganhe um prémio, porque tem feito um excelente trabalho a fingir que é um totó.



E se, na verdade, o meu irmão Rodrick for alguém PAGO para ser parvo, isso leva-me a encará-lo de forma completamente diferente.

Sabe-se lá! Talvez ele seja um tipo porreiro na vida real, e um dia até possamos ser bons amigos.



Mas, se os meus PAIS forem atores, então isso já não tem piada.



Fartei-me de fazer cartões para o Dia da Mãe e o Dia do Pai. Se isto não passar de uma farsa, então acho que devia ser pago por todo o meu tempo e esforço.



Por falar em ser pago, os meus VERDADEIROS pais devem estar muito bem na vida, graças a mim.



Para já, tenho dado o meu melhor para garantir que vou lucrar com isto mais tarde. Na maioria das séries de TV, a personagem principal tem uma deixa especial que diz pelo menos uma vez por episódio. Por isso, inventei UMA e, de vez em quando, digo-a no meio de uma conversa.



Um dia, hei de escarrapachar esta frase em tudo o que é sítio, e, depois, só terei de ficar à espera que chova dinheiro.

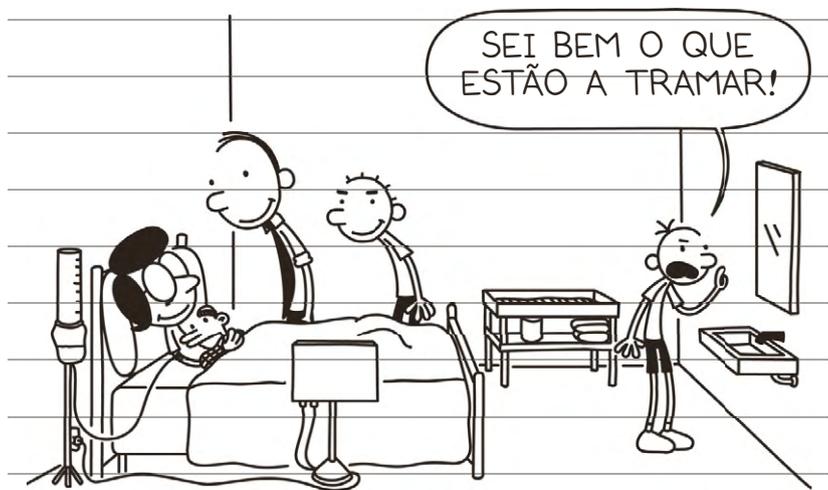


Uma coisa é CERTA. Não vou acabar como aquelas celebridades esquecidas que vendem fotos suas em eventos públicos, só para ganharem alguns trocos.



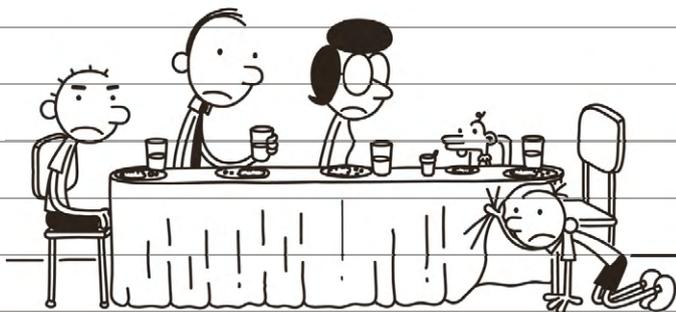
Uma coisa que aprendi sobre a televisão é que, mais cedo ou mais tarde, todos os programas acabam. E é por isso que, na última temporada, normalmente entra uma nova mascote ou um miúdo fofinho para fazer disparar as audiências.

Portanto, quando nasceu o Manny, o meu irmão mais novo, percebi que estavam a tentar arranjar alguém para ser a nova estrela do programa.



Só não percebi como é que um bebé recém-nascido podia ser ATOR. Cheguei a pensar que o Manny fosse um fantoche controlado por alguém.

Nunca encontrei provas de que isso fosse verdade, mas não foi por isso que desisti de procurar.



À medida que o Manny foi crescendo, tornou-se claro que se mexia por si próprio. Nessa altura, perguntei-me se ele não seria, na verdade, um brinquedo supertecnológico, ou até alguma espécie avançada de ROBOT.



E então ocorreu-me que talvez TODOS à minha volta fossem robots e eu fosse o único ser humano da família. E, como os robots precisam de eletricidade para funcionar, isso explicaria porque é que cada divisão da nossa casa tem duas ou três tomadas.

Isso **TAMBÉM** justificaria algumas coisas que os pais dizem quando acham que eu não estou a ouvir.



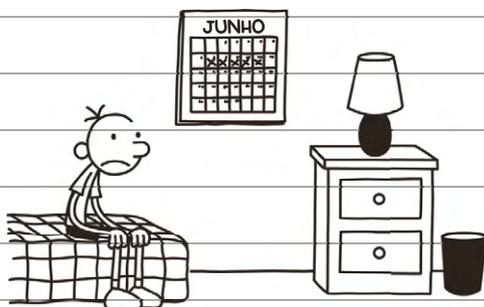
Se os robots funcionam a pilhas, isso explica porque é que temos tantas numa caixa, na sala das máquinas. Não percebo bem onde é que eles **METEM** as pilhas, mas ocorrem-me uns quantos sítios.



Concluí que a única maneira de comprovar se os elementos da minha família eram robots era testar se faziam curto-circuito. Mas, ou o Pai é um modelo à prova de água, ou é um ser humano normal sem sentido de humor.



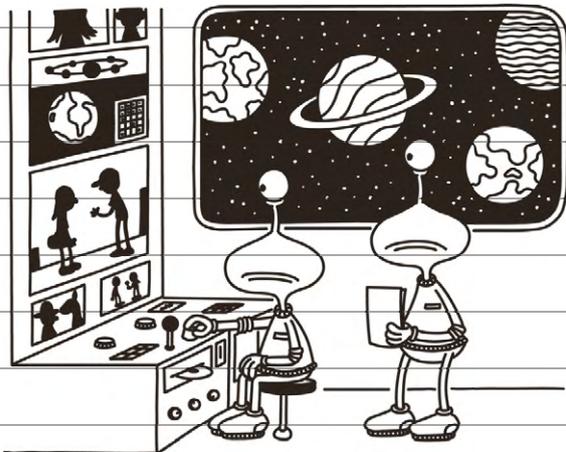
Esse INCIDENTE deixou-me de castigo durante uma semana. O público do meu programa deve ter-se rido a valer, mas de certeza que depois disso as audiências bateram no fundo.



O mais provável é que eu seja apenas um miúdo normal a viver uma vida normal, e NÃO uma estrela de um programa de TV. Mas, ainda assim, pode haver ALGUÉM, algures, a observar-me.

Com tantos planetas no universo, TEM de haver vida inteligente nalgum lado. Há pessoas que dizem que, se os extraterrestres fossem reais, haveria óvnis pelo céu a toda a hora. Eu acho que eles são ESPERTOS, e estão apenas escondidos à espera da altura certa para invadirem a Terra.

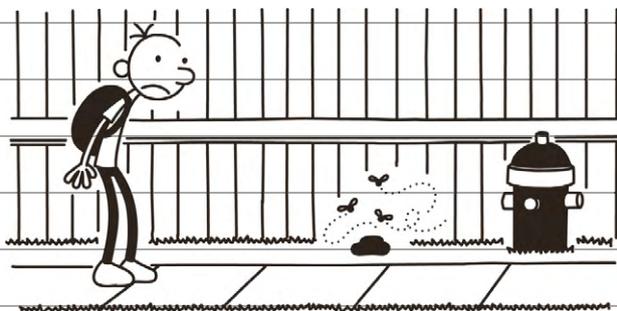
Provavelmente, estão neste momento a espiar-nos, recolhendo informação sobre a forma como vivemos.



Aposto que as moscas são apenas drones minúsculos que os extraterrestres usam para recolher imagens. Porque, se virem bem a fotografia de uma mosca ao perto, é óbvio que aqueles «olhos» são câmaras de alta tecnologia.



Só não percebo porque é que os extraterrestres andam sempre tão fascinados com cocó de cão. Mas eles lá terão as suas razões.



Tentei explicar as minhas teorias aos meus pais e a outros adultos, mas ficou claro que ninguém quer saber daquilo que um miúdo tem para dizer. Assim, sempre que tenho oportunidade, faço questão de garantir que os extraterrestres sabem que estou do lado deles.



Espero bem ter razão em relação às moscas. Porque se afinal os drones forem os MOSQUITOS, cheira-me que teremos uma invasão alienígena muito em breve.

